



Formulário

Relatório de Viagem em Missão Oficial Internacional

IDENTIFICAÇÃO DO PARLAMENTAR

Nome: Eduardo Henrique Da Fonte De Albuquerque Silva	Ponto: D_57156
E-mail: dep.eduardodafonte@camara.leg.br	Telefone: (61) 3215-5628
Partido: PP / PE	Gabinete: 628

Identificação do(s) evento(s)

Nome oficial do evento ou o assunto: XIV FÓRUM DE LISBOA

Descrição: O Fórum Jurídico de Lisboa é um dos maiores encontros internacionais de debates sobre Direito, Gestão Pública e Democracia.

Cidade(s):

Cidade	País
LISBOA	PORTUGAL

Trecho(s):

Cidade Origem	Cidade Destino	Data	Tipo transporte
RECIFE	LISBOA	30/05/2026	Avião
LISBOA	RECIFE	04/06/2026	Avião

Atividades Realizadas:

Data	Descrição
01/06/2026	O primeiro dia do XIV Fórum de Lisboa marcou a abertura oficial do evento, consolidando-o como o maior encontro já realizado desde a criação do Fórum, com mais de 450 palestrantes e moderadores reunidos em 71 painéis, distribuídos em múltiplos espaços da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. A cerimônia de abertura contou com a participação do Ministro Gilmar Mendes, coordenador-geral do Fórum, bem como de lideranças institucionais brasileiras e portuguesas, que enfatizaram o tema central desta edição – “Nova ordem internacional, tecnologia e soberania: desafios democráticos, econômicos e sociais” – e a vocação do encontro para o diálogo entre Parlamento, Judiciário, academia e sociedade civil. Os debates inaugurais concentraram-se na reconfiguração da ordem internacional, na crise da democracia representativa e na emergência da soberania digital, destacando a necessidade de atualização do Direito diante da nova arquitetura geopolítica e dos impactos das plataformas digitais sobre o espaço público e os processos decisórios. Ao longo do dia, os painéis abordaram a disputa pela hegemonia na governança global, as tensões entre segurança, liberdade e regulação tecnológica, bem como os riscos de concentração de poder econômico e informacional em grandes conglomerados digitais. Foram discutidos os desafios que a transformação tecnológica impõe às instituições democráticas, incluindo a necessidade de responsabilização de plataformas, proteção de dados e combate à desinformação, sempre sob a ótica da preservação dos direitos fundamentais e da soberania dos Estados. A participação de professores e especialistas de diversos países europeus reforçou a dimensão comparada dos debates, permitindo confrontar experiências regulatórias distintas e identificar boas práticas para o aperfeiçoamento dos marcos normativos e institucionais no Brasil.
02/06/2026	Segundo dia do XIV Fórum de Lisboa concentrou-se na agenda da economia digital, da inteligência artificial e dos direitos fundamentais, aprofundando o diálogo sobre os efeitos da inovação tecnológica sobre o desenvolvimento econômico e a estruturação das políticas públicas. Os painéis destacaram os desafios da regulação da inteligência artificial em múltiplos



Documento assinado por:

16/06/2026 15:25 - Dep. EDUARDO DA FONTE

Selo digital de segurança: 2026-IYNF-TSOV-EPFE-XBYC

domínios – desde o sistema de Justiça e a advocacia até os mercados financeiros e a proteção dos consumidores –, enfatizando a importância de transparência algorítmica, governança de dados e mecanismos de accountability para mitigar riscos de discriminação e segundo dia do XIV Fórum de Lisboa concentrou-se na agenda da economia digital, da inteligência artificial e dos direitos fundamentais, aprofundando o diálogo sobre os efeitos da inovação tecnológica sobre o desenvolvimento econômico e a estruturação das políticas públicas. Os painéis destacaram os desafios da regulação da inteligência artificial em múltiplos domínios – desde o sistema de Justiça e a advocacia até os mercados financeiros e a proteção dos consumidores –, enfatizando a importância de transparência algorítmica, governança de dados e mecanismos de accountability para mitigar riscos de discriminação e violações de privacidade. Também foram discutidos os impactos da economia de plataformas, da automação e da economia do conhecimento sobre emprego, produtividade e desigualdades, com ênfase na necessidade de fortalecer instituições capazes de combinar inovação, inclusão social e segurança jurídica. Nesse contexto, as contribuições de economistas e juristas estrangeiros ofereceram uma leitura sofisticada da relação entre instituições, crescimento econômico e inovação tecnológica, ressaltando que o aumento sustentável da prosperidade depende tanto da qualidade institucional quanto da difusão ampla e democrática do conhecimento. A partir das lições apresentadas por referências como Joel Mokyr – laureado com o Prêmio Nobel de Ciências Econômicas em 2025 por seus estudos sobre história econômica e inovação – reforçou-se a ideia de que regimes democráticos estáveis, com instituições confiáveis e ambiente regulatório previsível, são condição para que a tecnologia produza ganhos de longo prazo e não aprofunde exclusões. As discussões do dia evidenciaram, assim, a relevância de uma agenda integrada de regulação da economia digital, proteção de direitos fundamentais e fortalecimento institucional, com especial interesse para o debate brasileiro sobre modernização do Estado e atualização do marco normativo em matéria de tecnologia.

03/06/2026

O terceiro e último dia do XIV Fórum de Lisboa voltou-se principalmente às políticas públicas, ao sistema de precedentes e à efetividade dos direitos, consolidando o evento como espaço de reflexão aplicada sobre os desafios do Estado contemporâneo. Foram realizados painéis sobre judicialização da saúde, segurança pública, litígios climáticos, transição energética, saneamento básico, mobilidade urbana e reforma tributária, entre outros temas, sempre articulando a dimensão jurídica às implicações econômicas e sociais das escolhas públicas. Os debates sobre sistema de precedentes, controle de constitucionalidade e segurança jurídica sublinharam a importância de reforçar a coerência e a previsibilidade das decisões judiciais, bem como o diálogo institucional entre Cortes, Parlamento e Administração, elementos centrais para um ambiente de negócios estável e para a efetividade de políticas públicas de longo prazo. O dia teve como ponto alto a conferência magna de Joel Mokyr, mediada pelo Ministro Gilmar Mendes, na qual o economista apresentou uma análise histórica das causas do progresso econômico, enfatizando o papel da inovação tecnológica e das instituições na promoção do crescimento sustentado. Mokyr destacou que a incorporação bem-sucedida de novas tecnologias depende de elevados níveis de confiança social e institucional, bem como de mecanismos que assegurem a difusão ampla do conhecimento e protejam grupos vulneráveis do risco de exclusão tecnológica, inclusive no contexto da inteligência artificial. Encerrando o Fórum, as intervenções finais ressaltaram o papel do evento como plataforma de cidadania global e cooperação entre Brasil, Portugal e Europa, reafirmando a centralidade da regulação digital, da defesa da democracia e da inovação institucional na agenda comum e apontando caminhos concretos para o aperfeiçoamento das políticas públicas e do marco jurídico brasileiro.

Documentos Anexados:

Informações complementares

1. Orientações processuais:
 - a. Preencher o formulário.
 - b. Assinar eletronicamente o formulário.
 - c. Tramitar o formulário para área designada.
2. Legislação pertinente:
 - a. Ato da mesa nº 35/2003.

Brasília-DF, 16 de junho de 2026.



Documento assinado por:
16/06/2026 15:25 - Dep. EDUARDO DA FONTE
Selo digital de segurança: 2026-IYNF-TSOV-EPFE-XBYC